



Mineração de Bitcoin sem mistério.

O que é bitcoin, como se minera, quanto custa e quanto rende — explicado do zero, em português claro, por quem tem máquinas ligadas agora nos Estados Unidos.

Esse guia nasceu de um vídeo.

Postei um vídeo de um investidor instalando três máquinas de mineração no nosso centro — e ele passou de **80 mil visualizações**, com mais de **mil comentários** perguntando a mesma coisa:

"Como funciona isso na prática?"

"Quanto custa uma máquina dessas?"

"Quanto rende por mês?"

"Dá pra ter uma em casa?"

Sou empresário. Vim do Brasil, construí empresas nos Estados Unidos e entrei na mineração como entro em qualquer negócio: **fazendo conta antes**. Hoje tenho máquinas rodando 24 horas por dia num centro de mineração próprio, com energia gerada aqui dentro.

Esse guia é a resposta pros mil comentários — escrito pra quem **nunca entendeu nada de bitcoin**. Sem techniquês, sem promessa milagrosa. Se você ler até o final, vai entender esse mercado melhor que 95% das pessoas.

Importante: este material é educativo, não é recomendação de investimento. Os números são exemplos ilustrativos — os seus vão depender do preço do bitcoin, da energia e da máquina.

— Felis Andrade

Primeiro: o que é bitcoin?

Bitcoin é um **dinheiro digital**. Assim como o dólar ou o real, ele serve pra comprar, vender e guardar valor. A diferença está em três coisas:



Não tem banco

Nenhum governo ou empresa controla. Quem mantém tudo funcionando são milhares de computadores pelo mundo.



É limitado

Só vão existir 21 milhões de bitcoins — nunca mais que isso. Dólar e real podem ser impressos sem limite; bitcoin não.



Vai pra qualquer lugar

Você envia bitcoin pra qualquer pessoa do mundo, a qualquer hora, sem pedir permissão pra ninguém.

👉 EM PALAVRAS SIMPLES

Pensa no bitcoin como um **ouro digital**. O ouro tem valor porque é raro e o mundo inteiro aceita. O bitcoin é igual — só que em vez de ser tirado da terra com picareta, ele é "tirado" por computadores. **E é aí que entra a mineração.**

Se ninguém imprime bitcoin, de onde ele vem? **Todo bitcoin que existe nasceu de mineração.** A rede libera moedas novas aos poucos, como prêmio pros computadores que mantêm o sistema seguro e funcionando — e vai liberando cada vez menos, até chegar no limite de 21 milhões.

2009

ano em que o bitcoin nasceu —
17 anos rodando sem parar um
dia

21 mi

limite máximo de bitcoins que vão
existir

~94%

já foram minerados — o que sobra
fica mais disputado

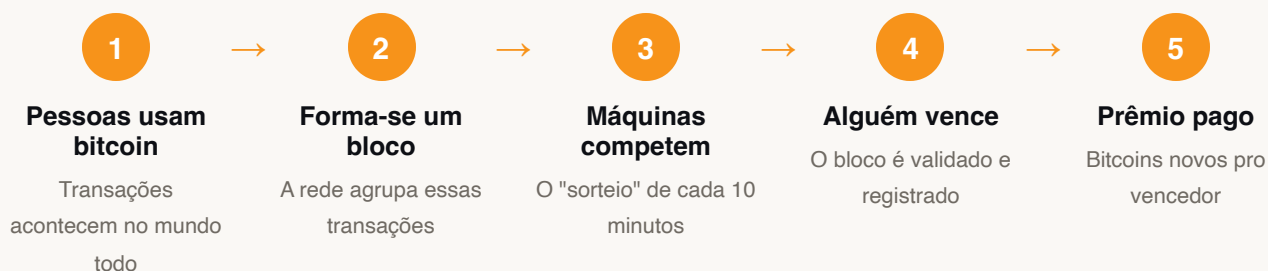
E o que é "minerar"?

👉 EM PALAVRAS SIMPLES

Imagina um **sorteio mundial que acontece a cada 10 minutos**, o dia inteiro, todos os dias. O prêmio: bitcoins novos. Pra participar, você não compra bilhete — você coloca **máquinas pra trabalhar**. Quanto mais potentes as suas máquinas, mais "bilhetes" você tem a cada sorteio.

É isso que as máquinas de mineração fazem: tentam bilhões de combinações por segundo pra resolver um desafio matemático. Quem acerta primeiro valida o "bloco" de transações da rede e **leva o prêmio: 3,125 bitcoins + taxas**.

Esse trabalho não é inútil — é ele que **protege a rede**. É tão caro e difícil "ganhar o sorteio" que fraudar o bitcoin se torna impossível na prática. O minerador é pago pra manter o sistema seguro.



"Mas e se a minha máquina nunca ganhar o sorteio?" — Excelente pergunta. Na prática, ninguém minera sozinho: as máquinas entram numa **pool** (um grupo mundial que soma a força de todas e divide o prêmio proporcionalmente). Resultado: em vez de "ganhar ou não ganhar", **sua máquina recebe uma fatia todos os dias**, de acordo com a potência dela.

👉 RESUMINDO O CAPÍTULO

Minerar = colocar máquinas pra trabalhar pra rede do bitcoin e **receber em bitcoin por isso, todos os dias**. Você transforma energia elétrica em dinheiro digital.

A máquina que minera

Esquece minerar com notebook ou placa de vídeo — isso parou de funcionar há mais de dez anos. Hoje se minera com um equipamento específico, chamado **ASIC** (as máquinas que aparecem nos meus vídeos). Ele faz uma coisa só na vida: minerar bitcoin — e faz isso melhor que qualquer computador do planeta.

 EM PALAVRAS SIMPLES

Pensa no ASIC como um **funcionário que trabalha 24 horas por dia, 7 dias por semana, sem férias** — minerando bitcoin pra você. O "salário" dele é a conta de luz. A diferença entre uma máquina e outra é **o quanto cada uma produz**.

 Quanto custa

Trabalhamos com máquinas **de US\$ 6 mil a US\$ 10 mil**. A diferença entre elas é simples: **a mais cara minera mais bitcoin por dia** (tem mais potência de mineração).

 O que ela produz

A potência é medida em **TH/s** — pensa como "cavalos do motor". Mais TH/s = fatia maior do prêmio da rede, todos os dias.

 O que ela consome

Energia, e muita: ~3.500 watts sem parar — tipo **2 chuveiros elétricos ligados 24h**. Por isso o preço da energia decide o lucro.

 Quanto tempo dura

De 3 a 5 anos, em média. Com o tempo saem máquinas mais novas e eficientes — como acontece com celular — e as antigas vão perdendo vantagem.

 **Um detalhe que ninguém te conta:** essa máquina esquenta **MUITO** e faz barulho de aspirador de pó ligado sem parar (75 decibéis). Ela não foi feita pra ficar na sala da sua casa — foi feita pra ficar num lugar preparado pra ela. É sobre isso o próximo capítulo.

MÁQUINA (EXEMPLO)	INVESTIMENTO*	O QUE MUDA
Modelo de entrada	~US\$ 6.000	menos potência → minera menos por dia
Modelo intermediário	~US\$ 8.000	equilíbrio entre preço e produção
Modelo topo de linha	~US\$ 10.000	mais potência → minera mais por dia

*Faixas ilustrativas de 2026 — preços variam com o mercado. A conta completa (custo x produção) está no capítulo 5.

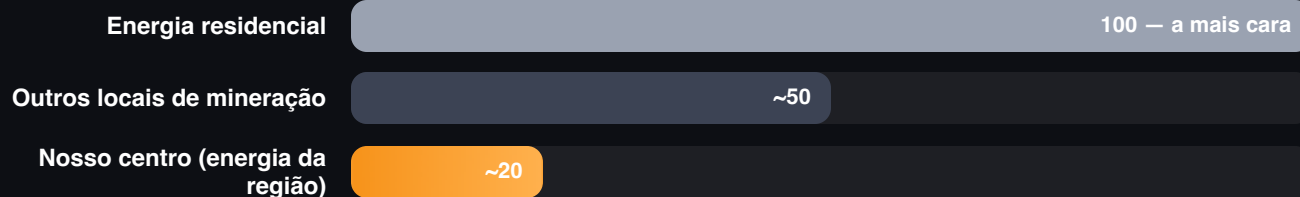
Onde a máquina mora (e por que isso muda tudo)

Foi isso que apareceu no vídeo: um investidor instalando as máquinas dele no nosso centro de mineração. Por que ele não deixou em casa? Porque na mineração, **o lucro é decidido pela conta de luz** — e é aí que mora a nossa maior vantagem.



Nossa energia é bem mais barata

Nosso centro de mineração funciona num warehouse em uma **localização com energia muito mais barata**. Não é sorte: a região e a estrutura do warehouse permitem um contrato de energia industrial que quase ninguém consegue ter. E é isso que decide o lucro.



Comparação ilustrativa de custo de energia. Na prática: muitas vezes ~60% mais barata que outros locais de mineração e ~80% mais barata que energia residencial.



POR QUE ISSO IMPORTA TANTO

A máquina mina a mesma quantidade de bitcoin em qualquer lugar do mundo. O que muda é **quanto você gasta pra ela minerar**. A mesma máquina que dá prejuízo na sua garagem dá lucro num lugar com energia barata. **Energia barata não é detalhe — é o negócio inteiro.**

~80%

mais barata que energia
residencial

~60%

mais barata que outros locais de
mineração

24/7

monitoramento e manutenção no
local — máquina parada é
dinheiro parado

É assim que funciona o modelo do vídeo (hosting): o investidor compra a máquina — **o equipamento é dele** — e ela roda no nosso centro, com nossa energia barata, refrigeração e manutenção. Ele acompanha a produção pelo celular. **E o mais importante: o bitcoin minerado cai direto na carteira DELE, em autocustódia** — o dinheiro não passa pela nossa mão em momento nenhum. A gente cuida da máquina; o dinheiro é só seu.

A conta: quanto custa, quanto rende

A pergunta nº 1 dos comentários. Resposta honesta: **depende de três coisas** — o preço do bitcoin, a concorrência na rede e o custo da energia. Mas a estrutura da conta é sempre essa:

👉 A CONTA EM PALAVRAS SIMPLES

O que a máquina minera (recebido em bitcoin) — **o custo pra ela rodar** (energia + operação) = **sua margem**. Quanto mais barata a energia, maior a fatia que sobra pra você.

Exemplo ilustrativo: 1 máquina em hosting*

LINHA	VALOR/MÊS (EXEMPLO)	TRADUZINDO
Produção da máquina	~US\$ 300–380	o que ela minera, pago em bitcoin
Energia + operação	~US\$ 180–230	o custo de manter ela rodando 24h
Margem	~US\$ 90–180	o que sobra — antes do bitcoin subir ou cair

💵 Investimento inicial

A máquina: **US\$ 6 a 10 mil**, dependendo do modelo — a mais cara minera mais. O **payback** (tempo pra máquina se pagar) discutido no mercado fica entre **18 e 36 meses**.

📈 O detalhe que muda o jogo

Você recebe em **bitcoin**, não em dólar. Quem minerou e segurou nos últimos ciclos ganhou duas vezes: na produção e na valorização da moeda. (O contrário também vale — por isso é risco.)

Regra de ouro: mineração não é renda fixa. É uma operação real, com receita em um ativo que sobe e desce. Quem trata como "dinheiro garantido" se frustra. Quem trata como negócio — com conta feita e energia barata — joga o jogo do jeito certo.

*Números ilustrativos de faixas de mercado em 2026 — não são cotação nem promessa de rentabilidade. A produção real varia todo dia com o preço do BTC e a concorrência da rede. Faça sua própria conta antes de qualquer decisão.

Os riscos que ninguém posta no Instagram

Se alguém te vender mineração como lucro garantido, desconfia na hora. Esses são os riscos reais — os mesmos que eu gerencio todos os dias:



O bitcoin pode cair

Você recebe em bitcoin. Se o preço cai 40%, sua receita em dólar cai junto — e o custo de energia continua o mesmo. Operações com energia barata aguentam a queda; as caras, não.



A concorrência só cresce

Quanto mais máquinas entram na rede no mundo, menor a fatia de cada uma. É como um bolo dividido entre cada vez mais gente — sua produção tende a diminuir com o tempo.



O halving

A cada 4 anos, o prêmio da rede cai pela metade (próximo: 2028). Historicamente o preço compensou — mas máquinas ineficientes ficam obsoletas da noite pro dia.



Máquina quebra

É um equipamento rodando no talo, 24h por dia. Placa queima, fonte morre. Sem manutenção rápida no local, cada dia parado é produção zero.

👉 COMO QUEM É DO RAMO SE PROTEGE

1. Energia barata contratada (a vantagem da nossa localização) — a operação aguenta o bitcoin cair e continua no lucro. · 2. Máquinas novas e eficientes — sobrevivem ao próximo halving. · 3. Manutenção no local — máquina volta a rodar em horas, não semanas. · 4. Nunca contar com preço futuro do bitcoin pra fechar a conta de hoje.

Resumo do capítulo: o risco existe e é real — como em qualquer negócio. A diferença entre quem ganha e quem perde na mineração não é sorte: é **custo de energia, eficiência e gestão**.

As perguntas dos 1.000 comentários

Q **Dá pra minerar em casa?**

Tecnicamente sim, mas quase nunca compensa: energia residencial é ~80% mais cara que a do nosso centro, a máquina faz barulho de aspirador 24h e a rede elétrica de casa não foi feita pra isso. É por isso que existe o hosting.

Q **Preciso entender de tecnologia?**

Não. No hosting, a parte técnica (instalação, rede, manutenção, monitoramento) é da operação. Você acompanha sua produção pelo celular.

Q **Em quanto tempo a máquina se paga?**

A faixa discutida no mercado é de 18 a 36 meses — depende do preço do bitcoin, da concorrência da rede e do custo de energia. Desconfie de qualquer "6 meses garantido".

Q **A máquina é minha mesmo?**

Sim. No hosting, o equipamento é seu — você investiu nele. O que você paga é pra ele rodar numa estrutura profissional com energia barata.

Q **O que acontece se o bitcoin despencar?**

Sua receita em dólar cai. Operações com energia cara desligam as máquinas; operações com energia barata seguem no positivo por muito mais tempo. Energia é o colchão de segurança da mineração.

Q **Recebo em bitcoin ou em dólar?**

A rede paga em bitcoin. Vender na hora ou segurar esperando valorização é decisão sua — cada estratégia tem seu perfil de risco.

Q **O dinheiro passa pela mão de vocês?**

Não — em momento nenhum. A pool deposita o bitcoin minerado direto na SUA carteira (autocustódia). As chaves são suas, o bitcoin é seu. A gente opera a máquina; no seu dinheiro a gente não toca.

Q **Por que as máquinas têm preços diferentes?**

Potência. Uma máquina de US\$ 10 mil minera mais bitcoin por dia que uma de US\$ 6 mil. É como carro: motor maior, mais entrega — e o investimento acompanha.

Q **Mineração é legal nos EUA?**

Sim. É uma indústria estabelecida, com empresas listadas na bolsa americana. E como todo negócio, a renda minerada paga imposto.

Q **Qual o mínimo pra começar?**

O investidor do vídeo começou com 3 máquinas, mas dá pra começar com 1. O importante não é o tamanho — é entrar com a conta feita e expectativa realista.

Glossário de bolso

Pra você nunca mais boiar em conversa sobre bitcoin:

Bitcoin (BTC)

Dinheiro digital, limitado a 21 milhões de unidades, que funciona sem banco e sem governo desde 2009.

Mineração

O trabalho das máquinas que protegem a rede — pago em bitcoins novos, todos os dias.

TH/s (potência)

Os "cavalos do motor" da máquina. Mais TH/s = minera mais bitcoin por dia.

Halving

Corte de 50% no prêmio da rede, a cada 4 anos (próximo: 2028). O mecanismo que torna o bitcoin escasso.

Uptime

Percentual do tempo em que a máquina fica ligada produzindo. Máquina parada = dinheiro parado.

Wallet + autocustódia

Sua carteira digital, onde o bitcoin minerado cai direto — sem passar por terceiros. As chaves são suas, o bitcoin é seu.

Blockchain

O "livro-caixa" público do bitcoin: registro de todas as transações da história, que ninguém consegue apagar.

ASIC

A máquina de minerar. Faz uma coisa só na vida — e faz melhor que qualquer computador do mundo.

Pool

O "consórcio" mundial de mineradores: soma a força de todos e divide o prêmio proporcionalmente, todo dia.

Hosting

Modelo em que a máquina é sua, mas roda numa estrutura profissional — energia, refrigeração e manutenção inclusas.

Payback

Tempo até a máquina se pagar com a própria produção. Faixa típica de mercado: 18–36 meses.

Energia industrial

Tarifa contratada por grandes consumidores, muito abaixo da residencial — depende da região onde o centro fica instalado.

FECHANDO

Energia entra. Bitcoin sai. O resto é gestão.

Mineração não é loteria nem golpe — é indústria. Tem máquina, tem conta de luz, tem manutenção e tem margem. Quem entende isso para de procurar milagre e começa a fazer conta.

Eu continuo mostrando a operação real — os containers, as máquinas, o warehouse, os bastidores — todos os dias no meu Instagram. Se esse guia te ajudou, manda pra aquele amigo que vive perguntando "mas como funciona isso?"

Continue acompanhando

Bastidores da operação, novos vídeos e mais conteúdo como esse

[@FELISUSA](#)

Este material tem caráter exclusivamente educativo e não constitui recomendação de investimento, oferta de valores mobiliários ou promessa de rentabilidade. Mineração de bitcoin envolve riscos, incluindo perda do capital investido. Valores citados são exemplos ilustrativos de mercado (2026) e variam diariamente. Percentuais de economia de energia são aproximações que variam conforme região, tarifa e condições operacionais. Consulte profissionais qualificados antes de investir. © 2026 Felis Andrade. Todos os direitos reservados.